

## **Nascimento do Padre José Kentenich**

Gymnich era uma pequena aldeia, a sudeste de Colônia, Alemanha, onde nosso Pai e Fundador nasceu e passou os primeiros anos de sua vida.

Sua mãe, Catarina Kentenich, aos dezoito anos, foi trabalhar como auxiliar de serviços domésticos na Fazenda Heuser, em Oberbohlheim. Nesta fazenda, conheceu Matias José Koep, de Eggersheim, vinte e dois anos mais velho, que ali trabalhava como capataz, e que manifestou por ela um interesse particular.

Quando ficou grávida de um filho de Matias, Catarina deixou a fazenda e foi para a casa de sua irmã Sibila, em Noervenich, onde ela e o marido tinham uma hospedaria. A situação da jovem era difícil pois era julgada por outras pessoas da época devido a sua situação; de ser uma mulher solteira que esperava um filho.

Pouco antes do nascimento do menino Catarina foi para a casa de seus pais em Gymnich. Numa noite, Catarina sofreu a tentação de colocar um fim em sua vida. Sua mãe sentiu uma grande angústia interior, entrou no quarto de sua filha, e com água benta nas mãos disse: “Aqui em casa está acontecendo algo muito ruim”. Catarina, tocada por aquelas palavras, aceitou a sua situação e consagrou a criança que ia nascer a Deus e a Nossa Senhora, por quem tinha um grande amor. Esta foi a primeira consagração de José Kentenich a Nossa Senhora ainda no ventre de sua mãe.

Numa segunda-feira, 16 de Novembro de 1885, às 7:00h da manhã, José Kentenich vem à luz, na casa dos avós, na Kunibertusplatz. Gymnich está em plena quermesse, festa do padroeiro da região, St. Kunibert. Catarina Kentenich dá à luz a um menino saudável e esta criança tornou-se o conteúdo e o sentido de toda a sua vida.

“Os sinos tocavam tão festivamente como se fosse uma grande festa da Igreja.”

Atos religiosos, como a consagração da criança a Deus no seio materno e o sim consciente ao filho, pronunciado na fé, ajudam a assumir situações difíceis deste tipo. A fé cria uma predisposição positiva em relação à criança e influencia seu desenvolvimento psíquico.

As consequências de uma consagração assim não se limitam apenas ao lado físico. A fé nos diz que Deus acolhe de modo particular essa criança e, falando em termos humanos, volta desde cedo para ela o seu olhar.

Catarina Kentenich, demonstrou neste trecho e em diversos outros momentos na história da infância de José Kentenich, sua confiança plena a Deus e a Nossa Senhora, até em seu momento mais difícil, a decisão sobre a entrega de seu filho ao orfanato.

Deus concede sempre seus dons através de pessoas, de grandes exemplos, de Santos. A história de nosso fundador, Pe. José Kentenich, é uma grande exemplo de dádiva da graça de Deus nosso Pai e de Nossa Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt, um exemplo para a Família de Schoenstatt e também para a Igreja.

Trechos extraídos do livro: Os Anos Ocultos: Padre José Kentenich: Infância e Juventude (1885 – 1910) de Dorothea M. Schlickmann.

**Reflexão:**

Será que temos a plena consciência da importância de sermos consagrados a Nossa Querida Mãe de Deus através da Aliança de Amor?

Nas dificuldades da vida diária temos plena confiança na fé prática da Divina Providência? Seguimos o exemplo de Catarina Kntenich, entregamos tudo nas mãos de Deus e de Nossa Querida Mãe?

Que tipo de histórias estamos contando para os nossos filhos, contos de fadas, de super-heróis? Não seria mais rico contarmos as histórias da vida dos Santos, dos nossos heróis de Schoenstatt e do nosso Pai e Fundador?

**Adriana e José Roberto Paneque**  
**XVI Curso da União**  
**Região São Paulo**